
Monitoramento Costeiro

Objetivos

- Percorrer por mar a totalidade do Município de São Sebastião pela faixa da linha de costa (da foz do Rio Perequê Mirim, na divisa com Caraguatatuba, até a foz do Rio Parateús, na divisa com Bertioga)
- Constatar os processos de ocupação antrópica, o desenvolvimento urbano e a atual condição ambiental do percurso

Justificativa

- Cerca de 50% da população da Terra (aproximadamente 2,8 bilhões de pessoas) vivem a até 100km do litoral e em 2050 deverão ser, aproximadamente, 6,3 bilhões (75% da população mundial)
- Os ecossistemas costeiros abrigam a maior parte das megalópoles, com mais de 8 milhões de habitantes no mundo
- Recursos costeiros e marinhos, bens e serviços ecológicos, representam, em termos monetários, aproximadamente US\$ 21 trilhões (70% superior às riquezas produzidas em terra)
- 1 bilhão de pessoas depende, fundamentalmente, de peixes como fonte primária de proteína animal
- 90% do pescado capturado são obtidos em regiões costeiras e ao longo das plataformas continentais
- Os recursos pesqueiros podem apresentar importante papel no alívio da pobreza e manutenção da saúde humana (pela garantia de emprego e renda e pelo resultado do fornecimento de alimentos)
- A enorme diversidade de biomas e cenários existentes no percurso justifica sua observação e proteção, de maneira a verificar a real condição destes locais,

ecossistemas e áreas protegidas, a fim de diagnosticar maneiras de conciliar a ocupação humana à preservação do ecossistema.

- A constatação da pressão antrópica em cada um dos cenários visitados, com destaque para:
 - biomas pouco conhecidos pela dificuldade de acesso;
 - cenários de intensa urbanização, com flagrantes dos processos de ocupação;
- A carência de informações e de material didático, para uso educacional, entre outras finalidades acadêmicas, públicas e privadas.

Os dados gerados serão suficientes e pertinentes para que se realize:

- - a elaboração dos Planos de Ação e Gestão do Zoneamento Ecológico Econômico do Gerenciamento Costeiro;
- - a aprovação de projetos no Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte;
- - o monitoramento, pesquisa e fiscalização ambiental pelos órgãos e entidades competentes

Metodologia

O projeto compreende fases distintas, que se completam e interagem. Em cada uma delas é possível efetuar um completo diagnóstico do percurso, permitindo que o material catalogado alavanque produtos extremamente ricos.

As fases são:

1- Etapa Marinha

2- Etapa Terrestre

A linha de ação marinha propiciará uma visão da real ocupação do litoral e identificará pontos críticos, que necessitam de monitoramento, a ser efetivado através de fundeios regulares, com intuito de coletar amostras de água, microorganismos, crustáceos e peixes. O barco estará equipado com instrumentos

meteorológicos para medições e análises climáticas, a serem confrontadas e harmonizadas com a estação climática que já é operada pelo Instituto Educa Brasil.

A linha de ação terrestre se subdividirá em duas sendo uma de caráter técnico científico - com um laboratório para análise das amostras que atenderá as áreas de ecotoxicologia, bioindicadores (crustáceos) e toxicidade in situ - além da catalogação de espécies, produção de relatórios técnicos e propostas de ações de preservação e/ou de redução de impactos.

Uma segunda atividade compreenderá a formação de uma equipe, composta por gestor ambiental, agente social e documentaristas, que percorrerão a orla, estabelecendo contato com a população local, distribuindo material informativo e de divulgação do projeto, coletando dados para mapeamento sócio ambiental, realizando entrevistas e captando materiais para a criação do documentário áudio-visual e da exposição fotográfica sobre a região, composta por fotos atuais, fotos antigas oriundas dos moradores e/ou outros acervos e documentos de interesse como mapas e dados comparativos.

Concomitantemente às atividades já descritas, uma equipe de sustentabilidade buscará, em diversos setores da sociedade, interessados nos produtos do projeto, a saber: filme documentário, exposição fotográfica, material didático-pedagógico em CD/DVD e Relatórios Científicos.

Resultados

Mapeamento da região, criação de materiais documentais, informativos e didáticos, intervenção junto à população local e Documentação científica.

A gestão administrativa será feita pela Instituição proponente, conforme previsto no estatuto social.

As ações de comunicação deverão divulgar o projeto para a população local, público especializado e público em geral, divulgando os objetivos e resultados através de materiais impressos, hot-site e assessoria de imprensa.